

Nova Cidade de Deus Participações S.A.

CNPJ 04.866.462/0001-47
Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.
No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou Lucro Líquido do Exercício de R\$ 2.374.583 mil, Patrimônio Líquido de

R\$ 16.687.488 mil e Ativos Totais de R\$ 19.029.337 mil.
Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
Cidade de Deus, Osasco, 24 de fevereiro de 2017.
Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

ATIVO	2016	2015
CIRCULANTE	768.758	803.347
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 7).....	24.733	4.368
Juros sobre o Capital Próprio a Receber (Nota 16a).....	743.847	615.857
Valores a Receber (Nota 8).....	178	178
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 17e).....	-	129.000
Créditos Tributários (Nota 17c).....	-	53.944
NÃO CIRCULANTE	18.260.579	15.391.041
Realizável a Longo Prazo.....	1.946.148	1.389.323
Valores a Receber (Nota 8).....	1.014.198	848.109
Depósitos Judiciais (Nota 11b).....	331.923	153.459
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 17e).....	443.522	330.399
Créditos Tributários (Nota 17c).....	156.505	57.356
Investimentos (Nota 9).....	16.314.431	14.001.718
TOTAL	19.029.337	16.194.388

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2016	2015
CIRCULANTE	1.091.196	803.409
Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 17f).....	18	31.892
Juros sobre o Capital Próprio a Pagar (Nota 12e).....	1.091.098	746.290
Outras Obrigações (Nota 10).....	80	25.227
NÃO CIRCULANTE	1.250.653	966.521
Provisão para Impostos e Contribuições.....	17.189	7.626
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 11).....	362.085	225.061
Outras Obrigações (Nota 10).....	871.379	733.834
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.687.488	14.424.458
Capital Social (Nota 12a).....	7.666.200	6.800.000
Reservas de Lucros (Nota 12d).....	8.792.715	7.790.980
Outros Resultados Abrangentes.....	228.573	(166.522)
TOTAL	19.029.337	16.194.388

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	2.342.518	2.016.182
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 9).....	2.397.183	2.119.138
Resultado Financeiro (Nota 15).....	55.238	25.750
Resultado na Alienação de Investimentos.....	-	(44.836)
Despesas Tributárias (Nota 13).....	(109.351)	(82.599)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 14).....	(552)	(1.271)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	2.342.518	2.016.182
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17)	32.065	26.316
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.374.583	2.042.498
Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 12b).....	3,91	3,49
Lucro básico por ação atribuído aos acionistas (Nota 12b).....	3,91	3,49

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Outros Resultados Abrangentes (Investidas)					Lucros Acumulados	Totais
	Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Lucros Acumulados	Totais		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	5.900.000	166.770	6.831.132	73.947	-	-	12.971.849
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	2.042.498	2.042.498	2.042.498
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	(240.469)	-	(240.469)	-
Resultados Abrangentes do Exercício	-	-	-	-	-	-	1.802.029
Aumento de Capital Social por Subscrição.....	425.700	-	-	-	-	425.700	425.700
Aumento de Capital Social com Reservas.....	474.300	-	(474.300)	-	-	-	-
Destinações: - Reservas.....	-	102.125	1.165.253	-	(1.267.378)	-	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	-	-	-	-	(775.120)	(775.120)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.800.000	268.895	7.522.085	(166.522)	-	-	14.424.458
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	2.374.583	2.374.583	2.374.583
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	395.095	-	395.095	395.095
Resultados Abrangentes do Exercício	626.600	-	-	-	-	-	2.769.678
Aumento de Capital Social por Subscrição.....	239.600	-	(239.600)	-	-	-	-
Aumento de Capital Social com Reservas.....	-	-	-	-	-	-	-
Destinações: - Reservas.....	-	118.729	1.122.606	-	(1.241.335)	-	-
- Juros sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	(1.133.248)	(1.133.248)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	7.666.200	387.624	8.405.091	228.573	-	-	16.687.488

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais, exceto quando for outra forma mencionada)

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A Nova Cidade de Deus Participações S.A. ("Companhia") é uma empresa que tem por objetivo a participação no capital de outras sociedades, especialmente, das que detenham, direta ou indiretamente, parcelas do capital votante do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco").
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2017.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis da Companhia e de suas investidas, foram elaboradas de forma consistente e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis, estão apresentadas em milhares de reais.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro. A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 7.

c) Valores a receber

Os valores a receber são mensurados pelo custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções ao valor recuperável. A composição dos valores a receber estão apresentados na Nota 8.

d) Investimentos

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas e controladas são eliminadas na medida da participação da Companhia e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. A composição dos investimentos em coligadas e controladas estão apresentados na Nota 9.

e) Ágio (*Goodwill*)

O ágio, originado no processo de aquisição de investidas, é o excesso do custo de aquisição, em razão da participação da Companhia, sobre o valor justo líquido de ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma investida na data da aquisição.

f) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia, ao final de cada exercício, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta podendo ser estimada de maneira confiável, reconhece no resultado a perda por *impairment*. Nos exercícios de 2016 e 2015, não houve perda por *impairment*.

g) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e, também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos, que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 11.

g) Patrimônio líquido

(i) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações ponderada de ações. O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado na Nota 12b.

(ii) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A distribuição de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia. O cálculo dos juros sobre o capital próprio/dividendos está demonstrado na Nota 12e.

h) Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas, é registrada na rubrica "Provisão para Impostos e Contribuições".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente, com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e corresponderam, no exercício, a R\$ 2.397.183 (2015 - R\$ 2.119.138).

b) A composição da rubrica "Investimentos" está demonstrada a seguir:

Empresas	Patrimônio Líquido Ajustado		Resultado Ajustado	Quantidade de Ações Possuídas (em mil)		Participação no Capital Social (%)	Total dos Investimentos		Ajuste Decorrente de Avaliação (2)	
	Capital Social	Reservas de Lucros Legal		ON	PN		2016	2015	2016	2015
	Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações ("Cidade de Deus") (1) (3).....	17.192.900		35.031.455	5.171.227		3.471.820	-	45,18	15.827.313
Bradespar (1) (4) (5).....	4.100.000	8.090.430	629.323	1.675	728	0,69	55.619	54.568	4.319	(17.875)
Titanium Holdings S.A. ("Titanium") (1).....	397.380	842.864	114.046	38.920	-	50,00	421.432	367.837	57.023	53.808
NCF Participações S.A. ("NCF") (1).....	4.325.004	7.611.472	762.762	1.694	-	0,08	6.021	5.417	597	338
Outros.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.381
Ágio - Bradespar (6).....	-	-	-	-	-	-	4.046	4.046	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	16.314.431	14.001.718	2.397.183	2.119.138

(1) Dados relativos às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016;

(2) Considera os resultados apurados pelas investidas, incluindo variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado;

(3) Os principais ativos da Cidade de Deus referem-se, basicamente, à sua participação acionária no Bradesco (23,81%) e na Bradespar (12,93%);

(4) As demonstrações contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e das práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC), base para o cálculo de equivalência patrimonial da Bradespar, foi divulgada em 21 de março de 2017;

(5) A Administração possui avaliação que demonstra que a Companhia possui influência significativa na investida, por meio de representação no Conselho de Administração e na Diretoria da investida; e

(6) O ágio está fundamentado na mais-valia das ações.

10) OUTRAS OBRIGAÇÕES

Circulante	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Contratos de mútuo (1).....	-	25.134
Outros.....	80	93
Total	80	25.227
Não Circulante		
Contratos de mútuo (2).....	871.379	733.834
Total	871.379	733.834

(1) Contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, liquidado em janeiro de 2016; e

(2) Contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, com vencimento em março de 2018.

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES FISCAIS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações fiscais

A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. Os principais processos referem-se a: (i) não incluído, na base de cálculo do PIS e da Cofins, dos Juros sobre o Capital Próprio recebidos da investida; e (ii) a não tributação das receitas financeiras. O valor dos tributos relacionados as obrigações legais são apurados mensalmente, depositados em conta judicial e registrado na rubrica "Depósitos Judiciais", no montante de R\$ 331.923 (2015 - R\$ 153.459). A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
No início do período	225.061	133.546
Atualizações monetárias.....	28.301	14.896
Constituição.....	108.723	76.619
No final do período	362.085	225.061

As provisões referentes às ações judiciais da Companhia são consideradas de longo prazo, devido a imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não divulgamos a estimativa quanto ao cronograma de saída de benefícios econômicos.

c) Passivos contingentes classificadas como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 2016 e 2015, não há processos contingentes avaliados com risco de perda possível.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	2.342.518	2.016.182
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(2.397.183)	(2.119.138)
Resultado na Alienação de Investimentos.....	-	44.836
Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outros.....	(50.358)	(19.004)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	(105.023)	(77.124)
(Aumento)/(Redução) em Ativos.....	(25.395)	(465.486)
Aumento/(Redução) em Obrigações.....	77.426	79.438
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(52.992)	(463.172)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Investimentos.....	(595.150)	(211.944)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos.....	782.674	441.465
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	187.524	229.521
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Contrato de Mútuo.....	5.523	315.000
Aumento de Capital.....	626.600	425.700
Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	(746.290)	(507.062)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(114.167)	233.638
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	20.365	(13)
Início do Exercício.....	4.368	4.381
Fim do Exercício.....		

